

USO DE DADOS GEOFÍSICOS CSAMT/MT NA LOCAÇÃO DE POÇOS TUBULARES PROFUNDOS

HEITOR A. FRANCO

Pós-Graduação/Inst. Geociências/Universidade de Brasília

JANDYR M. TRAVASSOS -

Chefe Dep. Geofísica/Observatório Nacional/CNPq

J.M. F. MICOOLIS

- Dir. Geophysika

1. INTRODUÇÃO

O método CSAMT/MT foi utilizado para o mapeamento de resistividade com alta resolução em duas localidades em Brasília - DF. Esta técnica de sondagem eletromagnética com domínio da frequência, utiliza uma fonte de sinal estável de alta precisão a uma distância finita, numa variação de frequências de 10 Hz a 100 KHz, como suplemento do sinal natural.

As imagens geoeletricas lograram mapear as diferentes litofácies do Grupo Paranoá no Distrito Federal, afim de avaliar o potencial hidrogeológico das regiões estudadas. As duas localidades estão inseridas nas litofácies metarritmito arenoso e quartzito médio (Faria, 1995). A primeira está situada no Setor Sudoeste da cidade de Brasília, e consta de uma ampla área sem afloramentos ou qualquer estrutura vista em fotografias aéreas que pudesse auxiliar na locação de poços tubulares. A segunda é o principal aquífero da região e está situada no alto da Chapada da

Contagem, limite norte do Parque Nacional de Brasília.

Os resultados obtidos mostraram a importância do conhecimento em subsuperfície do ponto de vista da prospecção de águas subterrâneas. O método utilizado possibilitou identificar o melhor local e a que profundidade perfurar um poço tubular profundo, com rapidez e eficiência.

2. GEOLOGIA E HIDROGEOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL

O principal trabalho desenvolvido na área do DF é atribuído à Faria (1988, 1989, 1995), descrevendo rochas correlacionadas aos grupos Canastra e Paranoá.

O Grupo Canastra é constituído por rochas metamórficas de baixo grau, do Fácies Xisto-Verde, composto da base para o topo por mica xistos, calci xistos e filitos

